



GOVERNADOR ANTÔNIO ANASTASIA

Entrevista exclusiva

“Em entrevista exclusiva, Antônio Augusto Junho Anastasia, Governador de Minas, fala sobre a importância do Vetor Norte para a economia e desenvolvimento do Estado. Para o líder, a região é um dos lugares mais promissores do país e um rico pólo de tecnologia que pode se tornar referência no Brasil”.

VETOR NORTE REGIÃO AQUECIDA

Quais os investimentos e as obras que estão sendo implantadas pelo Governo de Minas Gerais para impulsionar o desenvolvimento do Vetor Norte da região metropolitana de Belo Horizonte?

Para impulsionar o desenvolvimento do Vetor Norte, estão sendo realizadas, desde 2003, ações em diversas frentes, no sentido de melhorar a infraestrutura da região. A implantação deste planejamento começou a tomar forma a partir da transferência dos voos do Aeroporto da Pampulha para o Aeroporto Internacional Tancredo Neves (AITN) em 2005. O segundo pilar foi a implantação da Linha Verde, com intervenções que proporcionaram acesso rápido e seguro às regiões norte e nordeste de Belo Horizonte, ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves e, mais recentemente, à Cidade Administrativa, beneficiando mais de 3,5 milhões de pessoas em 60 bairros da capital e 10 municípios, entre os quais Lagoa Santa, Vespasiano, Confins e Pedro Leopoldo. A inauguração da Cidade Administrativa ajudou a consolidar

o planejamento do Governo do Estado de Minas Gerais de deslocar parte do eixo de desenvolvimento de Belo Horizonte para o Vetor Norte da Capital. Este foi o terceiro pilar traçado no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), elaborado para assegurar o crescimento econômico e o progresso social para os mineiros no período de 2003 a 2023. Sendo assim, o AITN deverá ser o primeiro aeroporto do país a operar no conceito funcional de “Airport City” e, juntamente com o seu entorno, se transformar na primeira aerotrópole da América do Sul. Esse projeto ficou ainda mais fortalecido com o sucesso do recente leilão para concessão da operação do aeroporto de Confins. A vitória de um consórcio formado por duas grandes empresas brasileiras (Andrade Gutierrez e Camargo Correa) e duas operadoras alemãs com grande expertise no ramo (Zurich Airport International e Munich Airport International) garantem a expansão e a modernização do aeroporto, que serão fundamentais nesse processo.

Quais os objetivos o governo de Minas Gerais pretende alcançar com as obras que se iniciaram nas rodovias MG-424 e LMG-800?

As obras de melhoria das rodovias MG-424 e LMG-800, que devem ficar prontas em 2014, vão beneficiar, além de turistas e visitantes, cerca de 3 milhões de pessoas de nove municípios: Belo Horizonte, Conceição do Mato Dentro, Confins, Jaboticatubas, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, São José da Lapa e Vespasiano. A reestruturação das vias integra o conjunto de obras do projeto para o Vetor Norte do Governo de Minas. Os investimentos chegam a R\$ 373 milhões. As melhorias serão enormes e incluem a redução do tempo de deslocamento e mais segurança para todos, com a construção de interseções em dois níveis, a construção de passarelas para pedestres e a implantação de uma nova sinalização horizontal e vertical.

O governador acredita que um dos pontos positivos que contribuem para o crescimento da região está ligado diretamente com todo o espaço físico que a região oferece, ao entorno do aeroporto, e a uma logística facilitada pela proximidade ao terminal internacional?

Certamente, o Vetor Norte oferece, como uma de suas vantagens competitivas, a oportunidade de aproveitamento de um espaço que ainda está começando a ser ocupado pelos grandes empreendimentos, frente a outras regiões já mais saturadas. Vale lembrar que boa parte dos municípios que compõem a região eram considerados cidades-dormitório, e que atualmente eles vêm atraindo milhares de pessoas em busca de mais oportunidade de trabalho e qualidade de vida. A proximidade com o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, com ligação direta para 40 destinos nacionais e internacionais e um volume anual de 10 milhões de passageiros, também é um diferencial. De acordo com a revista norte-americana *Time*, a proximidade a aeroportos de grande porte está entre as dez ideias que irão transformar o mundo, encurtando as distâncias não só entre cidades vizinhas, mas entre grandes países consumidores de bens e serviços.

O Senhor governador Antônio Anastasia tem como proposta para o Vetor Norte da RMBH a criação de uma cidade aeroportuária?

A meta é que o Aeroporto Internacional Tancredo

Neves seja o primeiro do país a operar no conceito funcional de Airport City. Este é um conceito desenvolvido pelo professor norte-americano John Kasarda, especialista em estratégia e empreendedorismo da Universidade de Carolina do Norte (EUA) e consultor do Governo de Minas, baseado em um novo modelo de ordenamento territorial, já existente em outros países. De acordo com este conceito, o aeroporto funciona como um indutor do desenvolvimento não apenas para a região, como também para todo o Estado e promove a atração de diversos investimentos para os seus arredores. A proximidade a grandes terminais aeroportuários está na lista das vantagens competitivas preferidas pelas grandes empresas intensivas em tecnologia, dadas as facilidades da mobilidade. Esta é justamente uma das principais características da aerotrópole. As distâncias não são medidas em quilômetros, mas sim, em minutos.

Para o Governo de Minas, que fatores que levam o vetor norte da RMBH proporcionar para tantas empresas um grande potencial de crescimento e desenvolvimento?

Estudos realizados pelo Governo de Minas com o suporte de consultorias internacionais já identificaram que a região tem capacidade de oferecer todas as condições necessárias para a atração desses investimentos que podem garantir a diversificação da economia do Estado, principalmente para aqueles segmentos no conceito da Nova Economia, ou seja, que envolvem tecnologia e conhecimento. Pesquisas apontaram, ainda, a vocação desta região para atrair pessoas interessadas no conceito urbano de "work, live and play" (trabalhar, morar e se divertir no mesmo território). As perspectivas são de que o Vetor Norte irá se transformar totalmente até 2030. O conceito de aerotrópole a que nos referimos já é uma realidade em Belo Horizonte. Todo o planejamento que vem sendo feito pelo Governo de Minas no entorno do Aeroporto Internacional Tancredo Neves busca oferecer condições necessárias para a atração desses aportes.

O governador confirma investimentos milionários que serão investidos na região, através da chegada de grandes empresas que estão sendo instaladas?

É possível verificar, segundo notícias recentes, que sim, muitas companhias estão procurando investir

e construir grandes empreendimentos na região do Vetor Norte, conforme já foi dito.

O governador poderia citar algumas dessas empresas investidoras?

Entre os destaques de empreendimentos já atraídos estão o Laboratório Hermes Pardini, o polo de moda Fashion City, diversos condomínios residenciais como Alphaville Minas Gerais (Vespasiano), Reserva Real (Jaboticatubas), Vitória Golf Residencial (Lagoa Santa), Gran Royale Aeroporto (Lagoa Santa), e os hotéis Comfort Confins (Lagoa Santa), Ramada (Lagoa Santa) e Promenade Lagoa Santa. Outro investimento muito importante atraído para a região é a fábrica da Six Semicondutores, que está sendo instalada em Ribeirão das Neves, que terá importante impacto no desenvolvimento econômico e social do município.

Tudo indica que o vetor norte da RMBH se prepara para um enorme crescimento nos próximos anos, apontando para gerar um produto interno bruto (PIB) comparado ao atual de todo estado de Minas Gerais. Assim caminha a região para se tornar um corredor de alta tecnologia, com grandes investimentos em vários setores potenciais. Gostaríamos de saber quais serão os esforços que o Governo de Minas pretende fazer para apoiar tantas empresas investidoras?

Além de um processo contínuo de melhoria da infraestrutura e de atração de novas empresas - o que inclui não apenas manter um canal aberto com o setor privado, mas também a criação de um ambiente economicamente competitivo, com boas condições fiscais - está em andamento o projeto da primeira Plataforma Logística Multimodal da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Este projeto, com área prevista de 2,7 mil m² e investimento estimado em US\$ 250 milhões, tem o propósito de abrigar indústrias, fomentar a Pesquisa e Desenvolvimento, ligar centros de produção a centros de demanda e aproveitar as vantagens do Aeroporto de Confins. As áreas de atuação previstas no projeto são o Turismo Médico, Turismo de Lazer, Componentes Eletrônicos, Tecnologia e Informação, Biotecnologia e Ciências, Defesa e Setor Aeroespacial. Num mesmo local, diferentes operadores logísticos poderão operar de forma integrada e eficiente, com capacidade de geração de sinergias muito superior às



GOVERNADOR ANTÔNIO ANASTASIA

zonas industriais convencionais. Além disso, algumas instituições do Estado estão disponíveis para apoiar os investidores, como o Banco de Desenvolvimento do Estado (BDMG), o Instituto de Desenvolvimento Integrado (Indi), a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig).

O Senhor governador poderia falar um pouco do rododanel?

O Contorno Metropolitano Norte ligará a BR-381 Sul à BR-381 Norte, com extensão aproximada de 67 km, passando pelos municípios de Betim, Contagem, Ribeirão das Neves, Pedro Leopoldo, Vespasiano, Santa Luzia e Sabará. A obra irá atenuar o impacto do tráfego rodoviário que cruza Belo Horizonte e contribuir para a indução do desenvolvimento econômico dos municípios da RMBH. Em estudo, a construção do Contorno Metropolitano Norte será viabilizada por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) com duração de 30 anos. O investimento na sua construção está estimado em R\$ 4 bilhões, sendo R\$ 800 milhões aportados pelo Governo Estadual e o restante de responsabilidade da iniciativa privada. O processo encontra-se em consulta pública e a expectativa é de que seja licitado em 2014.